

ANEXO 1
Indústria

Tabela 1

Índice de produção física da indústria no Brasil — out./97-out./98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	META-LÚRGICA	MECÂNICA
1997						
Out.	134,55	121,20	135,60	129,24	136,49	133,75
Nov.	120,60	124,86	120,27	119,59	124,17	122,11
Dez.	105,39	143,69	102,38	113,97	112,62	94,35
1998						
Jan.	104,89	137,36	102,35	114,17	113,93	100,50
Fev.	102,19	127,07	100,24	105,29	111,85	105,72
Mar.	118,90	141,79	117,11	121,69	128,20	122,60
Abr.	114,32	135,66	112,64	118,94	123,17	114,48
Mai	122,61	145,56	120,81	122,38	128,22	119,19
Jun.	122,48	140,95	121,03	118,20	126,53	111,90
Jul.	127,85	148,00	126,27	125,05	131,67	116,57
Ago.	125,31	151,42	123,27	123,15	128,66	111,90
Set.	123,52	142,91	122,00	123,61	123,07	115,64
Out.	122,19	150,55	119,96	118,57	115,01	109,54
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
1997						
Out.	153,85	187,65	117,43	141,51	117,81	128,80
Nov.	141,93	141,73	106,98	127,03	114,00	116,98
Dez.	102,85	98,13	91,79	119,77	110,75	98,74
1998						
Jan.	100,48	122,19	92,62	102,77	111,08	105,05
Fev.	111,35	116,49	90,66	88,70	104,29	108,57
Mar.	138,74	150,25	106,11	118,19	116,00	124,63
Abr.	128,18	146,67	99,01	115,17	109,45	107,09
Mai	141,70	158,50	102,94	120,05	113,59	110,19
Jun.	134,54	154,48	99,63	112,05	110,82	117,07
Jul.	140,12	143,74	102,22	119,97	118,11	121,12
Ago.	129,96	143,25	97,74	123,98	114,59	120,50
Set.	125,61	145,52	98,56	124,25	115,18	100,62
Out.	122,42	119,90	95,98	123,22	113,10	108,57

(continua)

Tabela 1

Índice de produção física da indústria no Brasil — out./97-out./98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	COUROS E PELES	QUÍMICA	FARMA-CÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1997					
Out.	85,43	142,91	126,27	132,57	142,21
Nov.	77,41	125,87	122,49	118,50	129,30
Dez.	67,39	117,06	98,96	110,15	113,40
1998					
Jan.	66,69	112,32	88,35	119,44	116,83
Fev.	64,48	104,45	99,85	110,59	110,81
Mar.	77,81	114,98	115,52	134,23	126,60
Abr.	77,42	111,61	116,75	124,65	118,92
Mai	80,84	124,98	129,50	129,74	123,82
Jun.	71,96	131,63	134,72	124,42	121,72
Jul.	77,32	139,88	145,23	125,17	129,71
Ago.	67,26	138,79	132,29	134,01	128,13
Set.	71,32	137,12	125,09	128,17	128,18
Out.	69,55	144,02	128,69	134,66	128,74
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTA-RES	BEBIDAS	FUMO
1997					
Out.	82,96	104,53	143,09	121,40	65,08
Nov.	72,83	100,92	121,18	119,52	57,73
Dez.	54,11	72,61	111,34	123,06	44,87
1998					
Jan.	62,13	61,30	101,66	109,85	65,29
Fev.	65,92	61,01	92,31	94,07	136,39
Mar.	78,01	76,92	102,10	124,66	193,64
Abr.	77,13	77,20	102,56	101,02	195,81
Mai	84,19	80,14	112,62	102,35	188,13
Jun.	80,19	78,03	125,55	100,86	175,64
Jul.	81,08	86,75	140,42	109,43	88,58
Ago.	81,01	85,65	138,76	103,29	49,30
Set.	79,72	93,60	135,94	108,47	47,17
Out.	82,32	98,59	135,01	113,64	45,88

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil;- produção física (1998). Rio de Janeiro: IBGE, Nov.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo de 1985.

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1995/98

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1995						
3º trim.	81	81	84	68	80	87
4º trim.	79	82	87	62	80	86
1996						
1º trim.	82	83	90	80	80	85
2º trim.	81	84	89	73	80	87
3º trim.	85	83	92	77	80	87
4º trim.	81	80	89	71	78	85
1997						
1º trim.	84	84	89	80	84	91
2º trim.	84	85	93	80	81	91
3º trim.	85	87	89	82	83	92
4º trim.	80	85	90	80	67	72
1998						
1º trim.	82	85	89	82	77	83
2º trim.	83	81	91	72	80	89
3º trim.	82	81	89	70	77	80
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MADEIRA	MOBILIÁRIO	CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA
1995						
3º trim.	82	78	89	82	61	85
4º trim.	81	81	90	82	61	83
1996						
1º trim.	84	78	89	84	76	83
2º trim.	74	82	90	87	82	80
3º trim.	83	83	91	87	83	91
4º trim.	83	83	91	91	79	83
1997						
1º trim.	85	84	89	93	80	83
2º trim.	91	81	89	94	87	85
3º trim.	91	85	92	93	85	86
4º trim.	84	80	87	91	81	83
1998						
1º trim.	84	79	84	91	85	84
2º trim.	90	77	88	93	86	85
3º trim.	83	78	93	91	78	86

(continua)

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1995/98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS
(%)						
1995						
3º trim.	83	76	81	79	78	79
4º trim.	81	87	84	72	69	61
1996						
1º trim.	82	73	84	82	80	81
2º trim.	83	69	78	84	75	70
3º trim.	84	74	81	85	77	74
4º trim.	85	71	83	85	83	82
1997						
1º trim.	85	86	85	88	85	86
2º trim.	87	78	80	86	79	80
3º trim.	86	83	83	86	78	86
4º trim.	86	87	77	81	73	81
1998						
1º trim.	86	79	78	84	80	85
2º trim.	82	73	79	84	83	88
3º trim.	80	78	82	83	86	92
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSAS	
1995						
3º trim.	83	81	80	91	81	
4º trim.	76	84	80	82	71	
1996						
1º trim.	78	76	82	80	78	
2º trim.	79	77	81	85	68	
3º trim.	81	88	78	83	83	
4º trim.	78	82	78	83	63	
1997						
1º trim.	77	75	82	78	77	
2º trim.	79	72	82	80	76	
3º trim.	80	78	70	84	73	
4º trim.	77	80	83	82	61	
1998						
1º trim.	74	67	86	81	79	
2º trim.	79	73	77	83	80	
3º trim.	78	74	76	81	81	

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1995/1998). Rio de Janeiro: FGV.

Tabela 3

Índice de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — out/97-out/98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA
1997						
Out.	140,91	100,66	141,09	119,52	148,46	182,34
Nov.	129,88	88,75	130,07	104,61	134,71	170,87
Dez.	115,56	84,22	115,71	98,36	105,43	141,21
1998						
Jan.	106,70	82,80	106,81	95,06	107,94	134,00
Fev.	113,79	71,08	113,99	106,28	123,39	152,80
Mar.	143,66	99,42	143,86	114,06	140,33	190,08
Abr.	140,77	74,45	141,07	115,89	135,37	153,32
Mai	142,38	97,22	142,59	120,17	140,19	136,48
Jun.	137,98	115,90	138,08	134,69	141,14	152,11
Jul.	137,74	96,35	137,93	137,57	141,29	162,08
Ago.	128,14	96,00	128,29	134,72	133,57	147,51
Set.	132,97	93,66	133,15	130,57	133,37	151,27
Out.	129,69	92,88	129,83	140,74	128,46	150,48

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO
1997					
Out.	217,08	213,85	132,94	276,03	120,04
Nov.	212,67	174,54	132,37	243,78	112,91
Dez.	195,46	133,51	104,71	218,91	102,05
1998					
Jan.	152,55	119,77	78,99	182,08	110,99
Fev.	182,34	160,01	85,90	160,78	102,09
Mar.	183,94	185,39	117,47	249,48	114,43
Abr.	196,47	164,10	127,32	252,82	86,17
Mai	191,90	163,90	113,83	254,95	121,74
Jun.	192,19	174,81	98,90	227,85	117,07
Jul.	236,62	191,86	109,56	233,91	116,50
Ago.	203,42	172,92	119,79	264,15	117,11
Set.	208,34	164,83	126,41	254,27	118,57
Out.	205,32	166,48	130,47	249,52	110,91

(continua)

Tabela 3

Índice de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — out./97-out./98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1997					
Out	125,45	77,80	179,09	125,16	113,44
Nov	110,06	69,11	162,95	124,01	95,64
Dez	81,52	62,67	160,11	77,89	78,69
1998					
Jan.	73,66	69,46	133,76	95,96	77,46
Fev.	87,75	67,77	129,73	111,76	73,08
Mar.	103,80	88,58	157,45	164,86	99,80
Abr.	93,55	80,05	164,59	150,54	93,67
Mai	96,99	85,26	182,48	119,36	95,78
Jun.	100,88	72,10	176,60	121,68	95,11
Jul.	105,15	76,81	182,45	146,23	93,01
Ago.	97,60	68,50	180,71	140,91	96,27
Set.	101,61	72,20	196,66	128,22	108,16
Out.	104,73	68,40	187,31	134,19	103,09

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1997					
Out.	146,64	101,08	121,90	81,26	11,87
Nov.	127,31	96,39	115,50	84,17	9,18
Dez.	98,45	73,17	122,39	74,62	6,54
1998					
Jan.	121,28	65,58	117,41	61,07	28,40
Fev.	124,02	56,33	99,71	59,99	181,22
Mar.	137,03	77,37	113,63	198,55	274,47
Abr.	138,91	79,98	131,44	146,25	282,82
Mai	132,33	80,65	138,06	117,81	263,31
Jun	133,22	72,49	122,96	73,71	269,99
Jul.	128,03	77,30	132,71	69,97	99,67
Ago.	120,41	71,01	130,19	57,06	8,71
Set.	121,35	80,23	132,96	60,30	7,13
Out.	118,00	82,93	123,73	65,88	6,93

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Rio Grande do Sul; produção física (1998). Rio de Janeiro: IBGE, nov.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo de 1985.

Tabela 4

Índice de produção física, por categorias de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1997/98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1997					
Jan.	91,34	109,09	113,36	162,99	103,24
Fev.	99,29	103,80	101,46	149,38	91,69
Mar.	107,49	116,77	113,23	170,51	101,54
Abr.	107,90	117,70	120,89	188,65	107,07
Mai	103,61	122,53	120,46	178,29	108,67
Jun.	117,52	121,18	124,54	177,27	113,79
Jul.	115,55	127,06	131,08	170,48	123,05
Ago.	115,40	125,77	132,25	175,09	123,51
Set.	122,11	126,02	139,73	195,55	128,35
Out.	124,80	127,60	145,73	200,34	134,59
Nov.	113,97	115,79	128,51	165,88	120,89
Dez.	93,88	105,57	105,65	109,74	104,81
1998					
Jan.	94,68	107,31	100,09	111,78	97,71
Fev.	98,39	103,78	97,01	116,30	93,07
Mar.	120,69	119,52	114,33	150,98	106,86
Abr.	112,94	115,29	109,58	149,25	101,49
Mai	121,51	122,40	118,09	160,72	109,40
Jun.	115,14	122,65	118,99	147,75	113,12
Jul.	122,15	126,47	127,30	137,24	125,27
Ago.	110,68	124,69	126,13	143,52	122,58
Set.	108,33	121,46	127,29	149,84	122,68
Out.	102,40	120,98	126,41	135,00	124,66

FORNE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1998). Rio de Janeiro: IBGE, Nov.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo de 1985.

Tabela 5

Índice dessazonalizado da produção física, por categorias de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1997/98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1997					
Jan	103,10	117,00	122,43	187,33	110,24
Fev	108,95	117,13	123,07	178,74	111,75
Mar	103,03	116,61	121,13	171,22	110,81
Abr	109,46	118,63	131,76	184,82	119,57
Mai	99,84	118,57	121,79	166,42	111,84
Jun	115,42	119,53	126,04	179,45	115,26
Jul	106,97	118,88	120,81	169,63	111,41
Ago	114,36	119,97	121,32	164,59	112,80
Set	117,37	120,92	126,89	177,13	116,52
Out	121,92	119,84	128,23	178,64	117,52
Nov	111,93	116,60	121,18	157,61	113,70
Dez	100,52	115,00	112,07	128,73	109,08
1998					
Jan	109,92	115,98	110,91	133,77	106,71
Fev	107,78	117,17	117,88	139,47	113,61
Mar	112,91	117,98	119,39	146,38	113,95
Abr	112,99	116,89	119,10	145,51	113,15
Mai	119,17	119,76	121,49	154,24	114,22
Jun	112,11	118,96	118,45	145,33	113,06
Jul	113,56	119,02	117,05	135,83	113,66
Ago	108,85	119,44	116,67	135,98	112,89
Set	104,74	116,04	115,06	134,13	110,76
Out	102,62	114,34	113,97	125,53	111,00

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA. Brasil - produção física (1998). Rio de Janeiro: IBGE, Nov

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo de 1985 e ajustamento sazonal

Tabela 6

Evolução mensal da produção de máquinas e implementos agrícolas no Brasil – 1997/98

(unidades)					
ANOS E MESES	TRATORES DE RODAS	CULTIVADORES MOTORIZADOS	COLHEITADEIRAS	OUTROS	TOTAL
1997	22 459	844	3 715	4 634	31 652
Jan.	909	59	364	193	1 525
Fev.	1 227	81	475	278	2 061
Mar.	1 644	81	433	313	2 471
Abr.	1 725	84	347	373	2 529
Mai	2 029	57	236	406	2 728
Jun.	2 344	84	116	455	2 999
Jul.	2 386	86	163	408	3 043
Ago.	2 402	70	274	492	3 238
Set.	2 202	81	316	518	3 117
Out.	2 299	81	279	506	3 165
Nov.	1 969	60	369	401	2 799
Dez.	1 323	20	343	291	1 977
1998(1)	23 372	660	3 795	4 427	32 254
Jan.	1 313	52	397	308	2 070
Fev.	2 061	51	508	374	2 994
Mar.	2 372	60	564	405	3 401
Abr.	2 392	70	338	423	3 223
Mai	2 565	80	205	433	3 283
Jun.	2 407	84	269	538	3 298
Jul.	2 858	33	223	523	3 637
Ago.	2 502	68	282	495	3 347
Set.	2 063	64	307	419	2 853
Out.	1 754	59	370	285	2 468
Nov.	1 085	39	332	224	1 680

FONTE: CARTA DA ANFAVEA (1997/1998). São Paulo : ANFAVEA, diversos números.

(1) Disponível até novembro de 1998.